Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRÁTICA INOVADORA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO COMUNITÁRIO

Relatoria: Priscilla Higashi

Autores: Silviane Pereira Galvan
Fabiana Paes Nogueira Timoteo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Um desafio, no ensino superior, da atualidade é a necessidade de aprimorar os processos de aprendizagem. No cenário da inovação em educação, as práticas para formação profissional devem fundamentar-se no compromisso com a aprendizagem por competências: pautada na inter-relação do conhecimento (aprender a conhecer), da habilidade (aprender a fazer) e das atitudes (aprender a ser). Objetivo: Relatar a experiência na construção de um Plano Pedagógico de Curso (PPC) de Enfermagem com abordagem por competências em um Centro Universitário Comunitário. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve o processo de construção de um PPC de Enfermagem fundamentado na Aprendizagem Baseada por Projetos (ABPr) em um Centro Universitário Comunitário de Foz do Iguaçu, PR. Essa instituição vem modificando as práticas de ensino-aprendizagem desde 2014, utilizando a metodologia de resolução de problemas em situações reais, por meio do currículo Just in Time. Resultados: A organização curricular do curso de Enfermagem tem por base as Diretrizes Curriculares Nacionais e elencou: integração entre teoria e prática por meio de questões norteadoras profissionais em cenários reais; movimento Maker, que institucionaliza o 'aprender-fazendo' por meio da ABPr; estudo e aprendizado independente, com material didático disponibilizado pela instituição no ambiente virtual de aprendizagem, incentivando a autonomia do aprendente por meio da flipped classroom; aprendizagem baseada em competências, com organização curricular a partir da aplicabilidade do conteúdo (Just in Time); aprendizagem para o domínio, com o acompanhamento da evolução do desempenho dos aprendentes para a formação pessoal, social e profissional; preceptoria e mentoria, focada no acompanhamento individual. Conclusão: A construção do PPC por competências permitiu que as autoras, docentes do curso, adequassem as estratégias de aprendizagem às particularidades da formação do Enfermeiro. E pode-se observar que as práticas de aprendizagem ativa promoveram o protagonismo estudantil e o aumento da performance dos aprendentes. Por parte dos docentes, há a percepção que o modelo descrito está consolidado na cultura institucional, resultando em nova prática docente. É relevante mencionar o incentivo da reitoria para discutir, analisar, avaliar e readequar a qualidade e organização das práticas pedagógicas em seus cursos de graduação, os quais estão em um processo de melhoria contínua.